

O IDOSO E SUA PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE

Ana Flávia Soares dos Santos¹

Giula Darllen Monteiro²

Suelia Alves da Costa³

O século XXI está sendo marcado por profundas transformações da estrutura populacional em diversos países, inclusive no Brasil. Resultado de conquistas sociais e políticas e da incorporação de novas tecnologias, o envelhecimento populacional ocupará posição de destaque entre os acontecimentos deste século. Sabe-se que muitos idosos quando se aposentam se sentem inativos na participação social e profissional; dada a sua importância na sociedade necessitam da orientação de um profissional de saúde, como o enfermeiro, por exemplo, para ajudá-lo a ligar-se ao meio social e contribuindo para o desenvolvimento de sua autoconfiança. Este estudo objetivou analisar através de uma revisão sistemática da literatura, as contribuições do trabalho para a qualidade de vida da pessoa idosa e bem estar social. Tratou-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quanti-qualitativa, de revisão sistemática, constituída de artigos científicos contemplando à temática envolvida pela população idosa. Para nortear a busca utilizaram-se os descritores “envelhecimento”, “pessoa idosa”, “enfermagem”. Foram realizadas pesquisas na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), através da plataforma DeCS, encontrando-se 225 artigos. Analisou-se como critério de inclusão os artigos publicados entre 2009 a 2012, e exclusão os demais artigos que não se adequava nos anos selecionados, contabilizando-se a um total de 39 estudos analisados. Os resultados abordados mostram que existe uma prevalência ainda pequena de idosos exercendo algum tipo de trabalho na sociedade, a faixa etária predominante é de 50-69 anos, em que a maioria esta trabalhando não pela remuneração, e sim pelo reconhecimento

1 Enfermeira. Discente da Especialização em Obstetrícia e Neonatologia – FACENE. Email: flaviadeus@

2 Enfermeira. Especialista em Auditoria – FIP.

3 Discente do 6º período do Curso de Bacharelado em Enfermagem - UERN. Email: sac226@hotmail.com

peçoal que sente ao realizar um tipo de tarefa. Asseguram que o trabalho serve como aprendizado e é decorrente da experiência diária que teve quando ainda jovem. O ato de se sentir ágil estabelece um grande desafio para essa população, visto que é uma experiência que determina o processo de viver, envolvendo alterações em sua saúde emocional, física e social. Diante do exposto podemos ver-se a necessidade do trabalho nesta fase da vida, onde podem ser desenvolvidas tarefas que sejam capazes de superar as expectativas do ser humano, não apenas para obter uma boa remuneração, mas sim onde o idoso sintá-se apto e necessário para a sociedade. Observar-se a realidade urgente em que os gestores e políticos brasileiros tem com o panorama dessa transição, e agindo em conjunto com a sociedade podem discutir as políticas públicas de atenção ao idoso. Com isso, entendemos que são muitos os desafios que acarretam a pessoa idosa, como também são muitos os casos de idosos que por não se sentirem capazes se tornam depressivos e isolados da população.

Descritores: Envelhecimento. Pessoa Idosa. Enfermagem.

1 Enfermeira. Discente da Especialização em Obstetrícia e Neonatologia – FACENE.

Email: flaviadeus@

2 Enfermeira. Especialista em Auditoria – FIP.

3 Discente do 6º período do Curso de Bacharelado em Enfermagem - UERN. Email:

sac226@hotmail.com